

FOLHA ACADÊMICA

ORGÃO DOS ESTUDANTES DO INSTITUTO POLYTECHNICO DE FLORIANOPOLIS

ANNO I

FLORIANOPOLIS, 1. DE OUTUBRO DE 1923

NUMERO 5

EXPEDIENTE

"Folha Academica"

Orgão dos Estudantes do Instituto Polytechnico

Publica-se no dia 1. de cada mez
REDACTORES DIVERSOS

Collaboração franca a todos que desejarem
escrever com relação ao magno problema
da Instrução

Encarregado da parte financeira:
Arnoldo Cuneo, 1.º annista de Odontologia.

Toda a correspondência deverá ser dirigida á
Caixa Postal n. 67



Dr. Fausto de Souza

Não poderia esquecer a *Folha Academica* o illustre director honorario dr. Augusto Fausto de Souza, um dos benemeritos fundadores do Instituto Polytechnico e lente do seu Curso de Agrimensura, desde a fundação deste nosso unico estabelecimento de ensino superior. E' o dr. Fausto de Souza uma personalidade que, pelos seus altos meritos, se vê cercado do respeito e consideração geraes, ao mesmo tempo que o envolve um largo circulo de sympathias pelo seu genio afaivel, recebendo com attrahente bondade e delicada attenção a quantos delle se aceream.

Como tecnico, é o nosso illustre homenageado altamente considerado na classe de que é um dos brilhantes ornamentos.

E na difficil specialidade a

Instituto Polytechnico

Subordinado a esta epigrapha, publicou o «Jornal de Joinville», lidimoporta voz da laboriosa população da progressista cidade Joinvillense, em a sua edição de 31 do mez p. passado, o conciso e bem lançado artigo abaixo, que, satisfactoria e orgulhosamente trasladamos para as nossas columnas:

«Em 1917 O sr. dr. José Boiteux, com o seu espirito de iniciativa perseverante e o seu amor á terra Catharinense, fundou em Florianopolis um Curso de instrução superior, logo ampliado com os Cursos de Odontologia e Pharmacia, reunindo, em torno de si um grupo de cidadãos de boa vontade que se prestaram a auxiliá-lo. Esse arrojado empreendimento, semente lançada á terra sáfara da indifferença de muitos, teve acolhimento sympathico por parte dos poderes publicos.

O Instituto foi installado em: uma casa de aluguel a Rua João Pinto. A pertinacia do

que se consagrou, grande é o seu merecimento.

Depois de ter chefiado a comissão de melhoramentos dos nossos portos, occupa o dr. Fausto de Souza na Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes a direcção de uma de suas secções, onde os seus conhecimentos e autoridade profissional o collocam entre os mais capazes funcionarios de alta hierarchia naquella importante repartição publica.

Na capital da Republica não deixa o primeiro director do Instituto Polytechnico de interressar-se por essa casa de ensino, com o que demonstra não

dr. José Boiteux conseguiu, pouco a pouco, dar-lhe impulso vigoroso. O Estado reconheceu os diplomas expedidos pelo Instituto. O Paraná teve identico procedimento.

O Instituto está prestando relevantes serviços a Santa Catharina. De muitos municipios do Estado têm ido diversos moços frequentarem os seus cursos, o que tem feito com aproveitamento, porque o ensino é ali ministrado com proficiencia e os exames são julgados com severidade.

Agora o Instituto tem, em via de conclusão, o seu bello edificio, ao lado do novo palacio da Escola Normal. A obra do sr. dr. José Boiteux chega ao ponto culminante de seu progresso. Aquella semente lançada tão carinhosamente, não o foi em terreno ingrato; germinou, cresceu e floresceu.

O sementeador pertinaz tem motivo para orgulhar-se da sua obra e para merecer os louvores de quantos se interessam pelo levantamento moral da nossa gente.»

esquecer os bons companheiros que, em hora feliz, aqui se congregaram para realizar, em beneficio da nossa mocidade estudiosa, uma obra de tão grande valor e de resultados tão promissores.

Folha Academica, sentindo-se bem em ser interprete dos sentimentos do corpo discente do Instituto Polytechnico, a cuja formação, ao lado de José Boiteux e de Ferreira Lima, o sr. dr. Fausto de Souza consagrou os seus bons esforços e dedicação, apresenta-lhe a expressão da sua sympathia e veneração, com os melhores votos pela sua constante felicidade pessoal.

Por uma fidalga deferencia do nosso distincto collega sr. Hedefonso Juvenal, cuja vocação artistica tantas vezes tem sido lá fora apreciada sincera e desapaixonadamente, abrilhanta hoje as nossas columnas uma das mais bellas paginas ineditas do seu novo e esperado livro intitulado ALJOFARES.



Momentos de angustia, gemidos, meigas palavras de conforto e resignação, beijos e prantos de alegria, depois lagrimas, lagrimas cheias de de enternecimento, expansivas de um amor sublime e inegualvel vertidas pelos seus olhos cheios de ternura, e, como que apothosando todo aquelle soffrimento voluntario, toda aquella justa e indescriptivel alegria, Alice se apresentara como uma visão exquisita, estranha, deslumbrando, encantando, impressionando, commovendo.

Era o anjo abençoado da Maternidade.

Uma aureola de luz brilhante e resplandecente circundava a sua fronte immacula; todo em derredor della tinha os tons deslumbrantes dos clarões de luz dos poeticos arreboes da madrugada. Dir-se-ia que aquella transição sublime operara uma transformação até no proprio ambiente, tudo colorindo, matizando, embelezando.

Fôra aquella, talvez, a maior sensação que ella experimentara em sua vida.

Aconchegando ao seio amoravelmente o fructo concebido, encarando-o, beijando-o com soffreguidão, exclamara então embevecida: — Mãe! sou mãe! Ah! como eu sou feliz, meu Deus, sou mãe!

Mas, sua lóã progenitora que velava aos pés do leito, retorquiria num mixto de alegria e de pesar: — Sim, és mãe! . . . Ah! filha minha, em torno dessa palavra tão doce como o nectar das flôres, tão branda como o arminho, tal qual em torno de um astro gravitam mundos de alegria e de tristezas. Um filho que nasce é uma fibra que vibra incessante de satisfação e de ansiedade, enchendo de doces esperanças e de tristes presentimentos o coração materno. Uma vida eterna delle se apodera. Espectral e apavorante ponto de interrogação, qual um phantasma da lenda, se lhe apresenta nesta incertez: será o fructo do seu amor o orgulho ou a Deshonra da Família?

Ah! si as mães tivessem a ventura de lêr, de adinhar nos meigos olhos dos filhos recém-nascidos os traços hieroglyphicos que a mão do Destino lhes imprime na alma que é o livro da vida? Os que nascessem para o Bem teriam o carinho e o amor materno centuplicados. E os que nascessem para o Mal, para a Deshonra?

Como uma mãe não sentiria orgulho em apagar a luz da vida de um filho que viesse ao mundo predestinado para deshonra da Família, vergonha da Patria e da Sociedade?

Não ceifavam as mães na Grecia heroica a vida dos filhos que nasciam physicamente deformes, inúteis para as luctas em defesa da Patria?

Não seria pois, orgulho para a Nação e generoso beneficio para a Humanidade confiar-se em plena aurora a luz da vida ao sclerato, ao infante, ao devasso de amanhã?

Mas, as mães de hoje não têm essa patriótica allives. Seja embora o filho um monstro, tenha todas as deformidades moraes que a sociedade abjecte, cause elle repugnancia a todos, ella no entanto o amará e não verá nelle anomalia alguma porque sobre todas as cousas é seu querido filho!

Eu quizera antes ver um filho morto do que deshonrado.

Alice que attentamente ouvira as palavras de

FORÇA, ROBUSTEZ, SAUDE **VIDALOSE**
adquire-se tomando . . .

— sua mãe, erguera no leito o seu busto gentil, deixando ver-se offegantes os claros seios entombrados, abundantes de nectar, e commovida, alisando-lhe os cabellos salpicados da neve dos annos, lhe fallou assim: — Tendes razão, ó doce mãe, mas, nada importa o Destino porque ha uma força mais poderosa do que elle e que bem pôde demovel-o e desvial-o. Essa força gigante é o meu amor de mãe. Quer queira ou não o Destino, hei de conduzir meus filhos pela trilha da Honra e do Dever, para satisfação de nossa Família e orgulho de suas gerações.

— Como poderás assim affirmar!

— Porque os saberei educar e instruir. E' a educação e a instrução no lar que formam e aprimoram o caracter dos homens. Eu serei a mestra exemplar de meus filhos.

— E a rua? Ah! filha, a rua é a escola da perversidade. Si elle veio predestinado ao mal, o lar o educa, mas a rua o perverte. Ha na via publica dois antros de perdição: a Taverna e o Bordel. Venus e Bacho, encarnação viva do Deboche, num consócio infernal, uniram-se para a perdição das vidas preciosas.

Fazê uma prece ardente, supplica a Deus que com o facto da luz divina de sua misericordia illumine a estrada do porvir, afim de que teu filho nella camilhe sem descambar para esses abysmos.

Naquelle momento empurrada brutalmente escancarouse a porta da casa e o vulto horrendo de um homem maltrapilho, barbado, faminto, queimado pelos sóes das longas travessias, com o rosto ensanguentado e trescalando um cheiro acre de aguardente, alli penetrara. Elle tinha o aspecto de um bruto e o seu olhar era o dos criminosos vulgares. Dizia mil improperios que maculavam a santidade daquelle ambiente de paz e de virtudes. Todos tremeram de susto e e correram espavoridos, mas a velha, indo pressurosa ao seu encontro, faz-lhe carinhos, abraça-o, lava-lhe piedosamente as feridas, beija-lhe ternamente na fronte, e chora de alegria, exclamando com um sentimento enorme que comove o coração da gente: Meu filho! Meu querido filho! Oh! como eu sou feliz! Julgava-te morto, oh! filho de minha alma!

Depois preparou-lhe carinhosamente um leito suavel. O monstro deitou-se e ella ficou alli por longo tempo, aos seus pés velando-o, acariciando-o.

O filho exemplar de hontem, transformara-se no libertino e devasso de hoje, mas, a mãe fóra sempre o mesmo anjo de piedade e de doçura.

São sempre assim as mils.

Idelfonso JUVENAL

Como nos receberam

Ainda a proposito do nosso apparecimento na arena do jornalismo catarinense, temos a satisfação de registrar a maneira captivante e distincta com que nos recebeu o brilhante collega o «Município», semanario que se publica na futura cidade de Vilões, dedicado aos interesses daquelle laborioso povo. De propriedade do distincto cavalheiro sr. Joaquim Donit, incançavel pelo progresso daquelle rica região catarinense e tendo como gerente o talentoso moço sr. L. d'Athayde, o «Município», muito honra a nossa imprensa.

São estes os conceitos que nos dizem respeito:

FOLHA ACADEMICA

Temos sobre a nossa modesta mesa de trabalhos o 2º numero da *Folha Academica*, importante organ que se publica em Florianopolis.

Feita com apurado gosto literario, esta nossa brilhante confreira, tornou-se a maior publicação barriguda verde.

Mantem uma illustre collaboração para lustre de suas paginas.

Do corpo redactorial, fazem parte as pennas mais lavadas do nosso meio jornalístico.

A novel confreira, vida immortaldora, deseja *O Município*.

O corcunda de pernas tortas

— Achas então que o ensino commercial deve ser ministrado sem distincção de sexos?

— Sim, mas partindo de um outro principio: si a mulher não tiver educação domestica, nada se pôde conseguir d'ella.

— Achas então que a cadeira de Contabilidade na Escola Normal não produzirá bons fructos?

— Mas se eu ainda ha pouco te dizia que é uma excellente idéa, digna do actual director da Instrução Publica, no Estado quante hospital!

— Então não comprehendo...

E' facil de comprehendêr. Olha, accende este outro Havana e ouve a historia do corcunda de pernas tortas.

Que cheiro de 1901 noites!... Hum, hum! Vamos para o Oriente...

— Não. Ficamos aqui, porque o Oriente não anda muito bem orientado. Mas, vamos á historia. — Certo corcunda, sendo assaltado por uma renitente insomnia, sahiu de casa, á meia noite, sem rumo certo. Isto, numa capital civilisada, nada tem de anormal. No campo, entretanto, é um facto bem notavel, especialmente pelas bruxas que dançavam nas encruzilhadas, de accordo com as historias que ouvimos nos joelhos de nossas avós.

Entretanto, o nosso corcunda, de caminho, em caminho passou por uma encruzilhada, onde se lhe deparou um espectáculo, para elle bem interessante.

Imagina tu, um homem no campo, sem para onde ir, á meia noite, como não acharia interessante qualquer espectáculo, momentaneamente offerecido por... bruxas...

O espectáculo era esto: as bruxas, com aquellas unhas enormes, faces cadavericas, cabellos em desalinho (ainda se recordo com as historias que ouvimos nos joelhos de nossas avós) divertiam-se, dançando á mo-la de bruxa, claro. Cada pulo era seguido da pyrass: Terças e Sextas!... Terças e Sextas!... Terças e Sextas!... Ora para um homem sem somno, isto é um espectáculo deliciosamente divertido. O nosso corcunda porém fez mais: misturou-se com as bruxas e, pulando tanto quanto suas pernas lh'o permitiam, poz-se a gritar: Terças e Sextas!... Terças e Sextas!...

Terminando a dança, uma das bruxas, agarrou o corcunda, e, dirigindo-se ás companheiras, disse:

— Que daremos nós a este corcundinha que tão bem dançou?

— Mestre, disse a mais joven das bruxas, tiremos-lhe a corcunda, que tanto o tem incommodado, até o dia de hoje.

Assim foi feito, desaparecendo, por encanto, as bruxas bonfazejas... — Apos to em como o nosso ex-corcunda nunca mais soffreu de insomnia...

— Não me interrompas, que a historia está na metade. Vaes ver as consequências. — Nosso ex-corcunda (como lhe chamaste ha pouco) encontrou-se com um amigo, a quem contou o prodigio. O amigo, de olhos esbugalhados, cabellos eriçados (pois era muito supersticioso), ficou abysmado, sem saliva para engulir. O antigo corcunda porém deu-lhe animo, dizendo: — Olha Thomé, vas tu mesmo vêr, que sabrás convencido, se é que duvidas de minhas palavras. (O nosso ex-corcunda tambem sabia que os Thomés só sabem crer o que vêem).

Noites e noites o Thomé resistiu: noites e noites o Thomé sahiu de casa... para voltar antes da meia noite, porque entre o «vêr para crêr» e o «medo», não era caso de duvida.

Uma noite porém nosso Thomé, tambem não conseguindo con illar o somno, dirige-se para a tal encruzilhada, mais resolutivo que antes, animado pela equaldade de circunstancias: insomnia e sahida de casa pouco antes da meia noite.

Quando chegava a primeira encruzilhada, eis que as 12 badaladas do sino do campanario annuncia a chegada da meia noite e, com ella, as infalliveis bruxas, com a mesma dança.

Meu caro, cada badalada era como um

martello batendo um prego em cada pé de Thomé, de modo que, essa impressão, aggravada pelo subito apparecimento das bruxas, não permitiu a fuga do coitado que, pouco a pouco, recobrou seu sangue frio, (ou talvez... quente, pois começou a imitar a dança das bruxas).

A dança prolongava-se e nosso Thomé já estava convencido de ser um campeão de dança, á moda do Bueno Machado, no Theatro São Pedro, e julgou-se com o direito de introduzir algumas innovações. A primeira e a ultima foi augmentar as palavras e «Quintas tambem», de modo que era uma desafinação me-lonha... infernal (porque as bruxas não gostam do infernal). Enquanto as bruxas cantavam: Terças e Sextas!... Terças e Sextas!... o Thomé berrava: Terças e Sextas e Quintas tambem!... Terças e Sextas e Quintas tambem!...

A dança terminada, nosso homem esperava a recompensa, enxugando o suor que o inundava. Repetiu-se então a scena de ex-corcunda, porém as perguntas e a resposta, foi: Que daremos a este pernas bambas, que tão al dançou?

— Ponhamos-lhe a corcunda que o outro deixou!

Então as bruxas, entoando uma canção, que mais parecia um requiem para o Thomé, collocaram a corcunda no Thomé que, ficou com duas cargas: uma nas pernas e outra nas costas... E desmaiou!

Quando voltou a si, em vez de bruxas, via o sol a pino e só ao meio dia chegou a casa.

— A proposito de que vem isso?

— Das escolas commerciaes femininas.

— E' fácil applicar uma historia de bruxas a uma escola... Tu tá mi disgotando Bemiro!

— Não, meu caro, o problema feminino ainda não está resolvido, porque, aquelles que o procuram, fogem d'elle. A cada coisa seu lugar.

Si o Thomé tivesse, como o corcunda seguido a regra das bruxas, não passaria o resto da vida com 2 cargas, em vez de uma.

Pis bem, ou te garanto que, se as mulheres quizessem continuar no seu papel, jamais existiria o chamado problema feminino. Entretanto, levadas pela levandade, eil-as, ca-la vez mais afastadas do seu papel e o resultado é o que tu vêes: um homem casa-se e, em vez de uma companheira que o ajude a supportar as misérias d'esta vida, encontra um fortissimo elemento para augmental-as. Eu só quero ver, no dia em que Deus se esquecer do Brasil, permitindo o «divorcio a vinculo», o que será d'essa quantidade formidavel de lares pô-dres, onde a mulher é tudo, menos mulher: dona de casa; educadora; companheira do homem tanto na prosperidade quanto na adversidade.

— Tudo isso é um amontoado de verdades, mas... qual o remedio para tudo isso? Afinal: conversamos, fumamos, esvasiamos copos de «Cuzano», mas nada resolvemos.

— Nem poderemos resolver, enquanto as mulheres o não quiserem. — Que pensas tu do problema feminino, uma vez que elle não existe?

— Penso que as mulheres não têm juizo mas que os homens ainda têm menos, pois se deixam governar por ellas.

— A esse respeito, meu caro, temos muito que discutir. O que ellas podem devem fazer é imitar o corcunda e não o Thomé, como fazem actualmente.

— E tu a dar-lhe com o corcunda de pernas tortas! Qual a applicação do conto, afinal?

— Ainda nao comprehendeste? Pois então ouve: — Conheces aquella historia dos k. k. do Kaiser?

— Sei. Que a mulher deve cuidar da casa, das crianças e... ir á Igreja.

— Justamente. A isso chamo eu dançar, cantando, Terças e Sextas!...

— E o que é que chamas «e Quintas tambem!...»?

— Ora, é facil: «ser homem tambem!...

Nemo Remo

Notas Sociaes

DR. CID CAMPOS

O nosso distincto e estimado conterraneo sr. dr. Cid Campos, viu decorrer a 1ª. do mês p. passada, entre as maiores alegrias dos que lhe são caros e satisfação dos seus amigos e admiradores das suas bellas qualidades e virtudes, a data feliz do seu anniversario natalicio.

Cavalheiro distincto, elemento de destaque da nossa melhor sociedade, o dr. Cid Campos tem desempenhado com muito criterio e proficiencia elevados cargos publicos, de maior confiança, sendo actualmente Juiz de Direito em disponibilidade e deputado ao Congresso Representativo do Estado.

Amigo dedicado de s. exa. o sr. dr. Hercilio Luz, foi o dr. Cid Campos um dos mais fortes baluartes da campanha democratica que elevou s. exa. pela 1ª vez á curul governamental, e continua a ser um dos maiores apologistas da obra grandiosa do eminente chefe da nossa democracia.

A ss. embora tarde a «Folha Academica» envia as mais cordeas felicitações.

DR. BELLARMINO CORRÊA GOMES

O distincto e provecto lente de português do Curso do Commercio sr. dr. Bellarmino Corrêa Gomes, viu tambem transcorrer com a mais justa alegria a data feliz de 16 do mês p. p., em a qual registrou-se o seu anniversario natalicio. Não lhe faltaram neste dia demonstrações de estima e apreço pelas suas bellas qualidades moraes e pela sua comprovada erudição.

Na Escola Normal onde ss. professa com rara competencia as cathedras de Português e Psychologia, foi alvo de carinhosa manifestação de apreço por parte dos seus alumnos, recebendo dos mesmos um custoso mimo.

No Instituto Polytechnico, onde exerce tambem com elevado criterio e probidade o cargo de Thesoureiro, e tem sido um dos mais fortes baluartes do seu progresso e engrandecimento, pois, vem para esse nobilitante fim consagrando desde a fundação, os esforços da sua dedicação e comprovada intelligencia, recebendo tambem ss. as mais effusivas felicitações do corpo docente e discente.

A ss. a «Folha Academica» apresenta embora tarde os votos de uma vida longa e feliz.

ENG. FREDERICO SELVA

A ephemeride registrou a 20 do mês p. p., o anniversario natalicio do distincto e provecto professor de Mathematica do Curso de Agrimensura, sr. Engenheiro Frederico Selva.

Espirito perseverante e trabalhador, o sr. engenheiro Frederico Selva vem dedicando os esforços da sua operosidade no Instituto Polytechnico desde a sua fundação, não transigindo um só instante da nobre intenção de manter no mais elevado nivel moral o ensino superior em Santa Catharina. Pela sua dedicação e elevado

interesse para esse nobilitante fim valeu-lhe a grandiosa estima e admiração porque é tido pelos que compõem o corpo docente e discente deste estabelecimento.

A' ss. os nossos parabens.

ACADEMICO IURGENS HUBBE

O dia 27 marcou a data feliz do anniversario natalicio do nosso collega e amigo Iurgens Hubbe, 2º annista de Pharmacia, cujo procedimento exemplar e applicação pelo estudo, tem lhe valido a maior admiração dos seus professores e estima dos seus collegas.

Ao Hubbe embora tardiamente com a maior effusão, o nosso abraço de felicitações.

SRA. HENRIQUE BRUGGEMAN

Inocou-se da mais festiva alegria a 11 do mez p. passado, o lar feliz do nosso distincto amigo sr. Tenente Pharmaceutico Henrique Bruggemann, proecto professor do Curso de Pharmacia, pela passagem da data do anniversario natalicio de sua virtuosa e digna esposa d. Hilda Gandra Bruggemam, a quem embora tarde a «Folha Academica» apresenta os seus respeitosos cumprimentos, formulando os melhores votos de felicidades.

AGRADECIMENTOS

Odontolando Guido Kaestner

Em agradecimento ás justas e merecidas referencias que fizemos ao nosso distincto e estimado collega Odontolando Guido Paulo Kaestner, por motivo da passagem do seu anniversario natalicio, recebemos de ss. as seguintes linhas, que, prazerosos estampamos em nossas columnas:

«Blumenau, Agosto de 1923.

A' distincta Redacção da «Folha Academica». Muito agradeço a gentileza de que fui alvo por parte desse brilhante periodico, registrando em suas columnas a passagem da data do meu anniversario natalicio.

Faço os mais ardentes votos para que a «Folha Academica» seja sempre recebida por todos com a mais franca e jubilosa satisfação e almejo-lhe os maiores progressos e uma prolongada existencia.

Tenho a honra de assignar-me com a mais alta estima e a maxima consideração,

Creado grato e amigo
Guido Paulo Kaestner

DR. OSCAR DE OLIVEIRA RAMOS

O nosso distincto collega de imprensa sr. dr. Oscar de Oliveira Ramos teve a nimia e fidalga gentileza de agradecer-nos as referencias que fizemos á sua illustre pessoa, em o nosso ultimo numero.

Merecedor e muito digno dos maiores encomios pela sua acção intelligente e proveitosa, quer nas lides da nossa imprensa, quer em outros ramos de nossa actividade, estamos certos não fizemos mais do que cumprirmos um dever de justiça, enaltecendo o seu reconhecido merito de homem de sociedade, de cultura, e trabalhador proficuo e honesto.

PROFESSORA THEREZINA FIALHO

Gentilissima, a distincta professora d. Therezina Fialho, endereçou-nos amavelcartão de agradecimento pelas justas e merecidas referencias que fizemos á sua illustre e captivante pessoa. Somos muito agradecidos pela sua gentileza.

VIAJANTE

Vindo da Laguna onde reside, esteve alguns dias a passeio nesta capital o estimado cidadão sr. José Pinto Varella, negociante estabelecido naquella importante cidade sulina e estimado pae do nosso distincto collega odontolando José Pinto Varella Junior.

ESCOLHA DE PARANYMPHO E ORADOR DE TURMA

Os graduandos em agrimensura do presente anno lectivo, reuniram-se para a escolha do paranymphe da turma e respectivo orador, recahido respectivamente no lente de Estatística, Direito Administrativo e Legislação de Terras, sr. desembargador José Arthur Boiteux e no alumno René Deeke.

Como homenagem incluíão no quadro de formatura, além dos retratos dos srs. drs. Hercilio Luz, governador do Estado, Augusto Fausto de Souza, director honorario e Ferreira Lima, director effectivo, os dos lentes drs. Candido Gallfré, Francisco Gallotti, Frederico Selva e Antonio Lopes Mesquita.

Os alumnos que terminam no presente anno lectivo o Curso de Odontologia do Instituto, procederam á eleição para a escolha do paranymphe e orador para a solennidade da collação de grão, sendo aclamado por unanimidade de votos paranymphe o lente de Hygiene e Microbiologia do 2º anno do referido Curso, sr. dr. Achylles Gallotti. Para orador foi eleito o odontolando José Pinto Varella Junior.

Os graduandos em Commercio tambem se reuniram, tendo sido sr. dr. Americo Ferreira da Rocha, lente de Inglez, distinguido com a escolha do seu nome para paranymphe dos me-mos.

VISITAS

A 21 do mês p. passado, esteve em visita ao Instituto o sr. dr. Henrique Les-a, juiz federal. Depois de percorrer as diversas salas e gabinetes, demorou-se s. exa. algum tempo na Secretaria e bibliotheca, apreciando após os diversos quadros de formatura na sala da Congregação.

Acompanhado do sr. desembargador José Boiteux dirigiu se s. exa. após á Avenida Hercilio Luz, examinando as obras de construcção do grande prédio que ali está levantando a directoria do Instituto.

Retirou-se s. exa. manifestando a melhor impressão.

Acompanhado do sr. Tenente Candido Regis, auxiliar de gabinete do sr. dr. Governador do Estado, o sr. dr. Affonso Mathey, grande scientista francez, visitou a 30 do mês p.

Governo do Estado

A 28 de Setembro p. findo, completou o Exmo. sr. dr. Hercilio Pedro da Luz, dignissimo governador do Estado, o 1º anniversario de sua proficua e honesta administração, facto este que foi registrado com as maiores demonstrações de apreço á sua illustre personalidade e comprovada capacidade de chefe de Estado. Não precisamos ennumerar os grandiosos beneficios que para o Estado e para a Nação têm advindo da sua brilhante administração, basta dizer que Santa Catharina nella iniciou uma epoca de franca prosperidade, trilhando a passos gigantados na senda do progresso. Beneficios sem conta nos serão ainda prodigalizados nesse quadriennio que será o das realizações efficazes, avultando entre esses a construcção da monumental ponte que ligará a cabeça ao resto do corpo do Estado, e será um dos maiores factores do desenvolvimento de nossa Capital.

passado, este estabelecimento de ensino superior.

Recebido pelo sr. desembargador José Boiteux, este nosso illustrado hospede percorreu as diversas salas e gabinetes, manifestando sempre a melhor impressão.

DES. JOSÉ BOITEUX

Alim de representar o nosso distincto collega «Republica» por ss. sabia e dignamente dirigido, nas festas do encoentenario de São Bento, esteve por alguns dias naquella futura cidade, o nosso estimado e distincto conterraneo sr. desembargador José Boiteux. Tanto em São Bento como em Joinville e outras cidades por onde passou teve s. exa a grata satisfação de constatar o quanto é estimado é bemquisto pelas suas virtudes civicas e moraes, por meio das manifestações de estima e apreço feitas á sua eminente pessoa. A «Folha Academica» jubilosa associou-se a essas justas e merecidas manifestações, por intermedio dos academicos seus correspondentes nas referidas localidades.

DR. ACHILLES GALLOTTI

No impedimento do sr. desembargador José Boiteux, que seguiu para o interior do Estado, esteve durante alguns dias no exercicio do cargo de Director, o nosso estimado e distincto conterraneo sr. dr. Achilles Gallotti, que pelo elevado interesse em pró do engradecimento do nosso Instituto e dedicacão pelo ensino, conquistou a maior estima por parte de todos.

MEZ LECTIVO

Durante o mez p. passado, foram ministradas no Instituto Polytechnico 229 au as E' isso um attestado bem eloquente do coriuhoso interesse e do elevado cumprimento do dever por parte daquelles que bem comprehendem as responsabilidades da grande missão em que se empenharam em beneficio da educação superior em o nosso Estado.

ACADEMICO RENÉ DEEKE

Vindo de Blumennu onde reside, acha-se entre nós o nosso distincto collega e amigo René Deeke, 2º annista de Agrimensura. As ss. desejamos longa e feliz permanencia nesta capital.

NOS DOMINIOS DA MEDICINA

Formulas novas e efficazes
Capsulas anti-anemicas

Protoxalato de ferro	0,15
Rhuibarbo	0,20
Glycero phosphato de calcio	0,50
Arrhenal	0,02
Para uma capsula. 9 iguaes.	
2 por dia, ás refeições.	

E. L.

Talco boro-magnesiano

Talco de Veneza	90,0
Acido Borico	5,0
Carbonato de magnesia	4,50
Essencia de Violetas	0,50
Para uso topico	E. L.

Secção Charadistica

Solução das charadas do numero anterior

Solimão — Ebrio — Monogenesico — Autoclavo — Bacará —

- Charadas Novissimas -

Ao distincto maestro Alvaro Souza

- 1 -

No ultimo periodo da musica está a ave noturna - 2 - 1

- 2 -

Este arbusto é muito apreciado pelo peixe, e mais ainda pelo passaro. - 1 - 3

- 3 -

O instrumento que veio de Coimbra acha-se nesta embarcação. - 2 - 1

- 4 -

No tempo das flores e prazer, eu vivia alegre por excellencia. - 3 - 2

- 5 -

Na antiga cidade da fortaleza, usava-se esta dança. - 2 - 2

- 6 -

Ter espirito na musica é muito necessario. - 2 - 1

- 7 -

O crime que este senhor cometeu foi um acto infame. - 4 - 1

- 8 -

Caro compadre, nesta vida não ha confiança. - 4 - 3

- 9 -

Ser popular nesta época é uma baixaria. - 3 - 3

- 10 -

O odio sempre causa tristeza a quem é orgulhoso. - 2 - 1

- 11 -

Neste quarteirão é uma lastima, todos vivem isolados. - 2 - 1

- 12 -

Na musica quem tem intelligencia, tem vida por longo tempo. - 3 - 2

- 13 -

Toda mulher feia que reside nesta cidade, possui esta arvore. - 3 - 2

- 14 -

A sua familia, meu senhor, é muito impoquente. - 2 - 1

- 15 -

Foi deste antigo escudo que a mulher fez uma rede. - 2 - 2

Florianopolis, 12 de Setembro de 1923.

LEÃO DO SUL

PHARMACIA SANTO AGOSTINHO

— DE —

José Augusto de Faria

RUA JOÃO PINTO N. 7 - FLORIANOPOLIS

Variado sortimento de drogas nacionaes e estrangeiras, perfumarias, como sejam : Pós de arroz, talco, sabonete, escovas para dentes, pasta, etc.

Depositario dos afamados preparados **Brüggemann**

Consultas :

Consultam diariamente neste estabelecimento pharmaceutico os abalisados clinicos :

DR. ALFREDO ARAUJO

especialista em molestias de creanças e molestias nervosas; e

DR. FREDERICO LOBATO

especialista em syphilis e partos

Novo e variado sortimento de Ampoulas para injeções

ALFAIATARIA CARDOSO

— DE —

Oscar Cardoso

(Diplomado pela melhor Academia de corte)

Dispondo de habéis officiaes para a confecção de roupas sob medida

Aviamentos de primeira qualidade, além de um bom e variado sortimento de casemiras nacionaes e estrangeiras.

RUA TIRADENTES, 16 A — FLORIANOPOLIS

Pomada Brüggemann

Usae a Pomada Brüggemann como qualquer creme superior para segurar o pó de arroz e tereis a pelle encantadora da juventude.

FORÇA, ROBUSTEZ, SAUDE **VIDALOSE**
adquire-se usando

Vermicida Brüggemann — ultima palavra como vermifugo purgativo para expellir os Vermes.

Callicida Brüggemann — o exterminio completo dos callos

Pillulas Purgativas Brüggemann — o mais facil e efficaz purgativo até hoje conhecido.

DEPOSITARIOS :

Pharmacia Sto. Agostinho - FLORIANOPOLIS

Instituto Polytechnico

Reconhecido oficialmente pelo Decreto n. 1080, de 29 de Dezembro de 1917.

Rua João Pinto, 41

CURSOS DE AGRIMENSURA, COMMERCIO, ODONTOLOGIA E PHARMACIA

Possue mode no Gabinete Electro-Dentario, com clinica gratuita ás praças da Força Publica, Guarnição Federal, Escola de Aprendizes Marinheiros, Alumnos da Escola de Aprendizes Artífices e pessoas reconhecidamente pobres.

MANTEM ANNEXO UM CURSO DE DATYLOGRAPHIA PARA O COMMERCIO E REPARTIÇÕES PUBLICAS

Matricula em qualquer curso de especialização -- 50\$000 MENSALIDADE

AGRIMENSURA - I ANNO 20\$; II ANNO 40\$.
COMMERCIO - I ANNO 20\$; II ANNO 30\$; III ANNO 40\$.
ODONTOLOGIA - I ANNO 20\$; II ANNO 40\$.
PHARMACIA - I ANNO 20\$; II ANNO 30\$; III ANNO 40\$.

Casa Cúneo

Modas — Confecções — Armarinhos

Rua Arcypreste Paiva n. 15 — Telephone 158

Florianopolis — Santa Catharina

ESPECIALIDADES : Vestidos, Roupas brancas, Chapéus e Toucas para senhoras e meninas, tudo ao rigor da moda.
Serviços de Ponto à "Four".

VARIADO SORTIMENTO DE : lindos molinos, rendas, flos, applicações, cafeites diversos, fôrmas para chapéus, e de ricos vestidos feitos, combinações, etc..

Executa-se qualquer encomenda de Enxovaes para noivas e baptizados. Remessas para fóra da capital, são por conta e risco do freguez.

Ponto Chic

O cinema preferido pelas Exmas. familias
Diariamente sessões cinematographicas
com films escolhidos

A's 4as.-feiras

Soirées Chics

com grande orchestra

Empreza & Moura Cia.